



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## FORMAÇÃO DOCENTE EM QUÍMICA: ANÁLISE DA PRÁTICA DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS

MENDONÇA, Ana Maria Gonçalves Duarte.  
Universidade Federal de Campina Grande  
E-mail: ana.duartermendonca@gmail.com

### RESUMO

O ensino de Ciências da Natureza (Química, Física e Biologia) enfrenta grandes dificuldades ocasionadas pela combinação da complexidade dos assuntos, atrelado a falta de pré-requisito por parte dos alunos ou, ainda, pela prática docente ser distante da ideal. Muitas vezes, a difusão do conhecimento ainda é feita de forma tradicional em que os alunos são meros expectadores e os conteúdos são ministrados de forma desvinculada do cotidiano com conceitos e fórmulas prontas para serem decorados e escassos de interdisciplinaridade. O aprendizado em Ciências da Natureza exige o comprometimento com a cidadania, com a ética e com a mudança na postura do professor em relação à sua prática didático-pedagógica, que deve ser voltada para o ensino ligado diretamente ao cotidiano do estudante, abordando a essência de cada aula de maneira simples para encorajar o aluno. Este estudo tem como objetivo analisar a prática pedagógica de professores de escolas públicas do município de Caturité-PB. Para realização deste estudo, utilizou-se a observação participante como forma de vivenciar os diferentes ambientes pedagógicos, de interagir com os sujeitos da educação, visando ensinar e aprender com eles, e como principal instrumento de obtenção de dados. Verificou-se que a prática pedagógica utilizada pelos professores envolvidos no estudo precisa ser revista e melhorada no sentido de promover um ensino voltado para o contexto social dos alunos.

**Palavras-chave:** Formação docente, prática pedagógica, química.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## INTRODUÇÃO

A aprendizagem docente é um processo de natureza inter e intrapessoal e envolve a apropriação de conhecimentos, saberes e fazeres que estão vinculados à realidade concreta da atividade docente em seus diversos campos de atuação e em seus respectivos domínios, bem como em um contexto institucional concreto. Desse modo, a atividade docente não se esgota na dimensão técnica, mas remete ao que de mais pessoal existe em cada professor. Assim, a docência superior apoia-se na dinâmica da interação de diferentes processos que respaldam o modo como os professores concebem o conhecer, o fazer, o ensinar, e o aprender, bem como o significado que dão a esses elementos.

A docência superior, assim entendida, precisa também levar em conta três dimensões que asseguram sua especificidade: a pessoal, a pedagógica e a profissional. A primeira voltada para o lado pessoal decorre do fato de os docentes serem capazes de se perceberem como uma unidade em que a pessoa e o profissional determinam o modo de ser professor, constituído de marcas da vida e da profissão. A segunda, direcionada para a prática pedagógica, integra tanto o saber e o saber-fazer próprios a uma profissão específica quanto o modo de ajudar os estudantes na elaboração de suas próprias estratégias de apropriação desses saberes, em direção a sua autonomia formativa. A terceira, relacionada à experiência profissional, envolve a apropriação de atividades específicas, a partir de um repertório de conhecimentos, saberes e fazeres voltados para o exercício da docência.

A importância e a relevância dos saberes profissionais dos professores os quais são temporais, ou seja, são adquiridos através do tempo em pelo menos em três sentidos. Em primeiro lugar, uma boa parte do que os professores sabem sobre o ensino, sobre os papéis do professor e sobre como ensinar provém de sua própria história de vida, e, sobretudo de sua história de vida escolar que se manifesta através da bagagem de conhecimentos anteriores, de crenças, de representações e de certezas sobre a prática docente que permanece forte e estável ao longo do tempo.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

Além disso, considera que os saberes profissionais também são temporais no sentido de que os primeiros anos de prática profissional são decisivos na aquisição do sentimento de competência e no estabelecimento das rotinas de trabalho, ou seja, na estruturação da prática profissional. Por fim, num terceiro sentido, acrescenta que os saberes profissionais são temporários, pois são utilizados e se desenvolvem no âmbito de uma carreira.

## **METODOLOGIA**

Este estudo foi desenvolvido em ambiente escolar no período de Fevereiro a Abril de 2013. A metodologia empregada no desenvolvimento deste estudo foi à observação participante como forma de vivenciar os diferentes ambientes pedagógicos, de interagir com os sujeitos da educação, visando ensinar e aprender com eles, e como principal instrumento de obtenção de dados.

Foram tomados como amostra para realização deste estudo, três professores de Química de uma escolas pública do município de Caturité-PB.

## **RESULTADOS**

Através da observação feita em aulas de Química dos professores tomados como amostras, observou-se que apesar dos avanços científicos e tecnológicos ocorridos nos últimos 10 anos, alguns docentes tendem a permanecer utilizando uma metodologia de ensino pautado em aulas teóricas e cálculos que não condizem com a realidade dos alunos.

Pôde-se observar também que dois professores trabalham o ensino de química utilizando recursos tecnológicos, buscando permitir uma ampliação dos conteúdos, no entanto deixam de lado a questão da interdisciplinaridade, pois acreditam que não funciona com o estudo da química.

Quanto à prática pedagógica dos professores em busca de um ensino contextualizado de Química, observou-se que há uma dificuldade por parte destes em contextualizar alguns assuntos e preferem seguir os conteúdos como disponibilizado no livro didático.



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

## CONCLUSÃO

Observou-se que apesar dos grandes avanços na área das ciências, a prática pedagógica dos professores de química de escolas públicas ainda não representa as competências exigidas dos sujeitos inseridos na sociedade do conhecimento. Verificou-se ainda que é preciso apoiar práticas pedagógicas do ensino de química, em prol de um ensino interdisciplinar e contextualizado, elevando os aspectos históricos, ambientais, culturais, éticos e filosóficos no ensino de química.

## REFERENCIAS

BARROSO M. F.; MANDARINO M., **REORIENTAÇÃO CURRICULAR** - Linguagens e Códigos, 2006.

BRASIL. Lei 9.394/96 **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais.**

CARVALHO, A. M. P. **Ensino de Ciências: unindo a pesquisa e a prática.** São Paulo: Editora Thompson, 2004.

CASTRO, M. E. C.; MARTINS, C. M. C., **Ensino de Ciências por investigação – ENCI: módulo I –** Belo Horizonte – UFMG, 2008. p 84-89.

KRASILCHIK, Myriam e MARANDINO, Martha. **Ensino de Ciências e Cidadania.** São Paulo: Moderna, 2004.

LIMA, P. G. **Tendências paradigmáticas na pesquisa educacional,** 2001, Dissertação (Mestrado) – Programa DE Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas Faculdade de Educação, Campinas.

MELO, Elisabete Carvalho de, A escrita da prática pedagógica como Estratégia metodológica de formação, IX Congresso Estadual Paulista sobre Formação De Educadores, Anais do **IX Congresso Estadual Paulista sobre Formação De Educadores – 2007.**



# IV ENID

IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB  
21 e 22 de novembro de 2014

ENFOPROF

II Encontro de Formação de Professores da Educação Básica

OLIVEIRA, A. L. **Educação ambiental: concepções e práticas de professores de ciências do ensino fundamental**, 2006. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação para a Ciência e o Ensino de Matemática da Universidade Estadual de Maringá, Maringá.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA - **Tendências atuais para o ensino de ciências** – 2011, Secretaria Municipal de Educação de Ipatinga, CENTRO DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA – CENFOP.

QUEIROZ, M. M. A. O ensino de ciências naturais – reprodução ou produção de conhecimentos. III Congresso Internacional de Educação e IV Encontro de Pesquisa em Educação da Universidade Federal do Piauí, **Anais do III Congresso Internacional de Educação e IV Encontro de Pesquisa em Educação da Universidade Federal do Piauí**, 2006.

SANTOS, M. E. B. Aproximações conceituais entre as teorias de Jean Piaget e Paulo Freire: senhores de seu tempo, IX Encontro da Pós-Graduação em Psicologia: modos de produção do conhecimento: desafios das subjetividades, **Anais do IX Encontro da Pós-Graduação em Psicologia**, 2011.